



CRESCIMENTO DE *HANDROANTHUS IMPETIGINOSA* EM SOLO CONTAMINADO POR RESÍDUOS DO HERBICIDA DIURON.

João Marcos Neves Braga¹; Keila Cristina Vieira²; Álisson José Eufrásio de Carvalho¹; Tainara Mendes Ribeiro¹; Priscila Gonçalves Monteiro²; Victor Andrade¹; Cecília Guimarães Reis¹

Instituto Federal de Minas Gerais¹; Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri²

A utilização de defensivos agrícolas tem se tornado uma prática cada vez mais comum no setor de produção vegetal, visando maior controle e por sua vez contaminando cursos de água e o solo, este cenário tem se agravado em função da mobilidade que alguns herbicidas tem tanto no solo quanto em meio aquoso. Diante disso, o objetivo foi avaliar a capacidade de sobrevivência da espécie arbórea Ipê Roxo (*Handroanthus impetiginosa*) em substrato com resíduos do herbicida diuron. O experimento foi feito em delineamento em blocos casualizados com arranjo fatorial 2 x 6, sendo presença e ausência do herbicida em seis níveis de sombreamento, com 5 repetições. O herbicida foi aplicado nas plantas nos níveis de radiação: 1.099; 1.016; 863; 447; 194 e 173 $\mu\text{mol}/\text{m}^2/\text{s}$. Três aplicações foram realizadas, cada uma correspondente à 1/3 da dose comercial recomendada ($1/3$ de $600 \text{ g}\cdot\text{ha}^{-1}$) de 20 em 20 dias. Avaliações de crescimento foram feitas aos 0, 20, 50 e 90 dias após a primeira aplicação. Os dados de crescimento foram submetidos a ANOVA, sendo as médias agrupadas com o teste F e de Tukey a 5%. Foi observado que o incremento de altura, diâmetro e número de folhas das plantas de Ipê Roxo, foram influenciados pelos níveis de sombreamento e não foram influenciados pela presença do herbicida diuron. Portanto, o Ipê Roxo apresentou boa tolerância ao herbicida indicando hipoteticamente um potencial de fitorremediação.

Palavras-chave: *Handroanthus impetiginosa*; fitorremediação; sombreamento.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)